

"Concluindo, diremos que a alta dos preços do café decorreu de uma evolução natural da economia cafeeira; foi a um só tempo consequência do fato de os custos de produção do café serem crescentes, da redução da oferta, decorrente da crise de 1930, do aumento da procura, conseqüente à alteração nos hábitos de consumo do povo norte-americano, favorecido por preços baixos e aumento de renda nacional e, por fim, da desapareção dos preços-teto. Existe, pois, de fato uma ineficiência do consumo pela escassez de oferta; mas as medidas preconizadas pelo inquérito não resolverão o problema.

O movimento de especulação no mercado a termo decorreu em parte desta situação e é fenômeno normal, dentro da organização econômica norte-americana.

O inquérito é perfeitamente justificável quando procura resolver problemas referentes aos negócios internos dos Estados Unidos; mas torna-se não apenas condenável, e sim odioso, quando tenta fazer com que a América do Norte intertira nos negócios das nações produtoras de café; o recurso a ameaças dá a este inquérito um caráter de inamistade que só pode merecer a repulsa dos países americanos, por contrariar o espírito de pan-americanismo, até agora prevalente."

Não há dúvida que muita coisa mudou para melhor desde o malfadado inquérito Gillette. E para isso, sem dúvida, muito contribuiu o saudoso presidente Kennedy, que realmente tinha uma nova visão dos problemas latino-americanos.

#### CAFÉ NA XICARA

Luis Martins a 29 de maio de 1963, logo após regressar aos Estados Unidos, onde esteve a convite do Departamento de Estado, escreveu na sua apreciada Primeira Coluna de "O Estado de São Paulo":

Ruim, ruim mesmo, ruim de todo, há uma coisa nos Estados Unidos: o café. Isto é, a qualidade do café é excelente; horrorosa é a maneira de prepará-lo. A primeira coisa que pedi, ao chegar em casa, de volta da viagem de dois meses, foi um cafezinho bem forte, à moda brasileira; pareceu-me um néctar divino. Nos Estados Unidos eu procurava fluidir-me com o "expresso" dos restaurantes italianos, mas não era exatamente a mesma coisa; e uma vez fui a Greenwich Village, especialmente para tomar um café vagamente parecido com o nosso.

Eu brincava com os americanos, espantados de me verem recusar a enorme xícara cheia de um líquido amarelado, ao fim — ou melhor, durante as refeições. Eu, brasileiro, não gostar de café?

— De café gosto muito — explicava sorrindo — Do que não gosto é de "coffee".

Na Feira Internacional havia um "stand" de uma firma particular nacional, onde se servia ao público a preciosa rubiácea; café brasileiro, mas preparado à americana. De outra forma, ninguém tomaria.

Aliás, esta foi a única propaganda eficiente do nosso principal produto de exportação, que vi nos Estados Unidos. A Colômbia está em todas: nos cartazes, nos jornais, na televisão. O Brasil displicente, repousa em berço espíndio e não dá a mínima bola.

## CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS

ARMAZENS GERAES  
ANCHIETA  
S/A  
SANTOS

CAPITAL: Cr\$ 546.691.000,00  
ESCRITÓRIO:  
Rua do Comércio, 55 - Caixa Postal, 392  
Tels.: Escri. 2-5019 - Dir. 2-4267  
End. Telegráfico: «ANCHIETA»  
ARMAZENS: Telefones: 2-5028 e 2-5579

DIRETORIA  
FRANCISCO C. DE ALMEIDA PRADO  
Diretor-Presidente  
FABIO LEITE DE MORAES  
Diretor-Superintendente  
ROBERTO P. BARRI  
Diretor-Gerente

CONSELHO FISCAL  
DR. PLÍNIO DE OLIVEIRA ADAMS  
ADER FREITAS BARRA  
CLOVIS ALMEIDA PRADO ALVES

Enderço Telegráfico: «ALPRADO»

Caixa Postal, 241

### ALMEIDA PRADO S. A.

COMISSARIA-EXPORTADORA

Escritório:

RUA DO COMÉRCIO, Nº 55 - Prédio Rubiácea - SANTOS



Santos - Paranaguá - Rio

MATRIZ: Santos - Rua do Comércio, 71  
Caixa Postal, 589 - Fones: 2-2530 - 2-3191

FILIAL: Rio de Janeiro: R. da Quitanda, 191  
6º andar - Salas 602/603 - Fone: 43-9520

Filial Paranaguá: Av. Gov. Manoel Ribas, S/Nº

End. Telegr.: «UNIGERAL» e «ARMAGERAL»

## AMERICAN COFFEE CORPORATION

CAIXA POSTAL, 416

### SANTOS-BRASIL

SAIBA COMPRAR...



SACOS PARA COLHEITA DE CAFÉ, só o tipo «TRÊS PONTOS». Custam alguns cruzeiros e mais, mais duram uma eternidade.  
ENCERADOS DE LONA «HELVÉTICA», entintado, 3 costuras, Impermeável, Silossação 100%, garantida.

PANOS PARA COLHEITA DE CAFÉ, em Algodão especial, extra-forte. Confeccionamos em qualquer tamanho.

Façam suas encomendas à SOC. RURAL BRASILEIRA, R. Formosa, 367 - 19º and. ou diretamente à

### TECELAGEM HELVETICA S. A.

Fábrica: Rua 24 de Maio, 237 - Tels.: 44-3779 e 44-3778 - Caixa Postal, 137  
Enderço Telegráfico: «HELVETICA» - SANTO ANDRÉ - EST. DE S. PAULO

## MAX WIRTH S. A. - Comissária e Mercantil

Rua do Comércio, 105 - Telefone 2-2277 - Caixa Postal 283  
Telegramas: "Wircro" - SANTOS

Máquinas de Beneficiar Café em  
OSWALDO CRUZ - CP e ADAMAN-  
TINA - CP - Estado de São Paulo

Refinarias de Fécula em  
ITAJAI - RIO DO SUL  
Estado de Santa Catarina